

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)			
Ativo	Nota explicativa	2015	2014
		2015	2014
Circulante		136.878	114.904
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.042	2.687
Contas a receber	5	133.616	111.138
Contas vinculadas		397	290
Tributos e contribuições a recuperar		619	372
Despesas pagas antecipadamente		4	417
Não circulante		14.517	-
Créditos com acionistas e terceiros	6	14.417	4.295
Investimentos	7	100	-
Total do ativo		151.395	119.199

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido						
	Capital social	Reser. reservas capital	Reser. reservas legal	Reser. de lucros	do exercício	Total
Saldos 01/01/014	100	-	-	1.676	6.975	1.900
Resultado do exercício	-	-	-	3.900	(3.900)	3.900
Destinação de lucros	-	-	-	(3.900)	(3.900)	(1.500)
Distribuição de lucros	-	-	-	(1.676)	(1.545)	(3.221)
Saldos 31/12/2014	100	-	124	3.930	-	4.154
Mutação do exercício	-	-	-	2.254	-	2.254
Saldos 01/01/2015	100	-	124	3.930	-	4.154
Lucro do exercício	-	-	-	4.732	(4.732)	4.732
Destinação de lucros	-	-	-	(669)	(3.232)	(1)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(1.500)	(1.500)
Saldos 31/12/2015	100	3.900	124	3.261	-	7.385
Mutação do exercício	-	3.900	-	(669)	-	3.231

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

1. Contexto operacional - A Companhia foi constituída em junho de 2012, tendo por objeto emitir e administrar cartões de crédito próprios ou de terceiros, podendo, para tanto, aprorcionar solicições de cartões de crédito e emitir os cartões; credenciar estabelecimentos para operar com cartões; processar dados e elaborar documentos relacionados à posse e ao uso dos cartões; obter, junto a instituições financeiras, financiamentos em nome e por conta dos portadores de cartões, negociando taxas e celebrando contratos de empréstimos em nome delas; conceder fiança, assumindo os riscos do inadimplemento dos portadores de cartões perante as instituições financeiras, prestar serviços de administração do financiamento, de consultoria, planejamento e de treinamento relacionados a cartões de crédito, desenvolver e implantar sistemas de automação relacionados ao funcionamento de cartões de crédito, desenvolver e administrar programas de cartões de crédito, incentivos, programas de fidelidade, outras empresas de serviços, incluindo programas de fidelidade e incentivo, e produção de materiais associados, como cartões personalizados e materiais de divulgação. **2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis** - **Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)** - As demonstrações contábeis são apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (Lei 6.404/76 com mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09), os Pronunciamentos Técnicos, as Orientações e as Intepretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pela International Accounting Standards Board (IASB). As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração em 8 de abril de 2016. **Ba de mensuração** - As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. **Moeda funcional e moeda de apresentação** - As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia, todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações foram arredondados para a milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Uso de estimativas e julgamento** - A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), requer que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis. A Companhia revisa constantemente as estimativas e premissas. **3. Principais políticas contábeis** - As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis. **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e investimento de curto prazo de alta liquidez e que estão sujeitas a um risco insignificante de alteração no valor. **Contas a receber** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão estimada para crédito de liquidação duvidosa. A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores de acordo com os prazos originais das contas a receber e foi constituída em montante considerada suficiente pela Administração, para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. **Impostos a recuperar** - São registrados mediante apropriação na aquisição de serviços destinados à operação, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte. **Outros créditos registrados no ativo circulante e não circulante** - Os ativos são registrados ao valor de custo de sua realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço. **Redução ao valor recuperável (Impairment)** - Ativos financeiros (incluindo recebíveis) - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de perda de valor ocorrido desde a aquisição. Um ativo não recuperável é aquele cujo valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável. **Ativos não financeiros** - Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia são revisados a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. **Empréstimos e financiamentos** - Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros, conforme descrito na nota explicativa nº 9. **Outros débitos classificados no passivo circulante e não circulante** - Estão registrados em valores contábeis os débitos com fornecedores e com o fisco. **Provisões para contingências** - Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas com base nas opiniões dos assessores legais e em outras estimativas da Administração, sobre o provável resultado dos processos pendentes na data de encerramento do exercício, conforme descrito na nota explicativa nº 11. **Instrumentos financeiros - Ativos financeiros não derivativos** - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores contábeis de um ativo pelo valor contábil de um passivo financeiro não derivativo como empréstimos e recebíveis. **Empréstimos e recebíveis** -

Demonstrações do resultado			
	Nota explicativa	2015	2014
		2015	2014
Receita líquida de serviços		14	31.254
(-) Custo dos serviços prestados	15	(34.021)	(24.530)
Lucro/Prejuízo bruto		(19.007)	6.724
(-) Despesas/receitas operacionais		(17.416)	(7.993)
Gerais e administrativas	16	(40.793)	(41.991)
Outras receitas operacionais	17	14.617	7.993
(-) Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(28.943)	(26.317)
Receitas financeiras	18	85.651	50.746
Despesas financeiras	19	(48.776)	(12.843)
(-) Resultado financeiro líquido		16.367	37.903
Capital social		100	100
Reservas de capital		3.900	-
Reserva legal		124	124
Reservas de lucros		3.261	3.930
Total do passivo e do patrimônio líquido		151.395	119.199

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação líquidos. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. **Passivos financeiros não derivativos** - Os passivos financeiros não derivativos são classificados na categoria outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, contas a pagar, jorjotas, debêntures a pagar e outras contas a pagar. **Auração do resultado** - As receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua prestação. **Receita operacional - Venda de serviços** - A receita pela prestação de serviços é reconhecida pelo regime contábil de competência, tendo como base os serviços executados até a data-base do balanço, mensurado de acordo com os critérios estabelecidos contratualmente com os clientes, na medida em que todos os custos relacionados aos serviços possam ser mensurados confiavelmente e quando é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia. Se posteriormente surgirem circunstâncias que possam alterar os valores obtidos nas mensurações operacionais de receitas e custos, as mensurações iniciais serão revisadas, podendo resultar em aumento ou redução das receitas ou dos custos inicialmente registrados, o que será reconhecido no resultado do exercício em que a administração tomar conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão. A receita é apresentada líquida dos impostos, abatimentos e descontos. **Receitas financeiras e despesas financeiras** - As receitas financeiras abrangem receitas operacionais financeiras, receitas de juros e os descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, despesas com debêntures, perdas financeiras negociação de carteira e outras despesas financeiras. **Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda foi apurado com base na alíquota de 15%, acrescido adicionalmente de 10% sobre os lucros tributáveis, excedentes de R\$ 240 no ano. A contribuição social foi apurada com base na alíquota de 15% até Agosto, após uma majoração de 5% passando a ser a alíquota de 20% de acordo com a MP 675/2015 convertida pela Lei 13.169 de 6 de outubro de 2015 o qual passou a vigorar a partir de 1º de setembro de 2015. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os tributos apurados no exercício corrente, reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar calculado sobre o lucro real apurado no exercício, as taxas acima informadas. **Determinação do valor justo** - Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2015 para os instrumentos financeiros do grupo de "empréstimos e recebíveis" e "passivos financeiros a custo amortizado" que são registrados pelo método de custo amortizado que abrangem principalmente caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme Item 2 do CPC 40 para estes casos a divulgação do valor justo não são exigíveis. **Caixa e equivalentes de caixa** - A rubrica "Caixa e equivalentes de caixa", registrada pelo valor de R\$ 2.042 (R\$ 2.687 em 2014) é composta pelos valores disponíveis em conta corrente da Companhia.

5. Contas a receber - 2015 2014
Clientes titulares de cartão 169.118 141.005
Clientes em cobrança 2.141 -
DMCARD Recuperação 0,5% 1
Clientes Carteira Pátria/Pop 1.806 3.429
(-) Receitas a apropriar (4.702) (3.523)
(-) Perdas estimada para crédito de liquidação duvidosa (34.547) (29.773)
133.816 111.138

A rubrica "Contas a receber", registrada no valor de R\$ 133.816 (R\$ 111.138 em 2014), apresenta o total dos valores a receber dos portadores de cartões de crédito, cujo recebimento ocorre substancialmente no mês subsequente, bem como a apropriação proporcional da receita pelos serviços prestados até o final do mês de competência e que serão taxados conforme definido nas cláusulas comerciais dos respectivos contratos. Desde abril de 2015 a Companhia passou a ceder seus créditos inadimplidos que já foram 100% provisionados para o El Dorado I - Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados, às cessões totalizadas em R\$ 27.878. Em maio de 2015, foram realizadas aquisições de novos cartões da rede Mercado Supermercados no valor de R\$ 3.213.

6. Créditos com acionistas e terceiros			
	2015	2014	
DM CARD Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	14.270	4.295	
Soumais Mkt e Fidelização	146	-	
	14.417	4.295	

A rubrica "Créditos com acionistas e terceiros", registrada no valor de R\$ 14.417 (R\$ 4.295 em 2014), refere-se à antecipação de aquisição de carteira de recebíveis (terceiros) e empréstimos através de contratos de mútuo, atualizados monetariamente até a data do balanço com base nos encargos contratados. **7. Investimento** - A rubrica "Investimentos", registrada no valor de R\$ 100, refere-se à participação societária da DM CARD Cartões de Crédito S.A. na empresa DM CARD Recuperadora de Crédito LTDA, criada em 4 de abril de 2015 que tem como objetivo a prestação de apoio ao segmento das pequenas e médias empresas através da compra dos créditos (direitos) gerados por vendas mercantis com aplicação de descontos sobre o valor face do título, a mesma encontra-se sem atividade desde a sua constituição até a presente data.

8. Contas a pagar jorjotas			
	2015	2014	
DM CARD Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	14.270	4.295	
Soumais Mkt e Fidelização	146	-	
	14.417	4.295	

A rubrica "Empréstimos e financiamentos", registrada no valor de R\$ 3.485 (R\$ 50.773 em 2014), no passivo circulante e não circulante, é composta por cédulas de créditos bancários (CCBs) tomados com instituições financeiras e cedidas para o Fundos de Investimento geridos pela Pátria Investimentos Ltda. conforme notificações de cessão, com a finalidade de aumentar o capital de giro. As taxas de juros são de 4,5% a.a. acrescidas da referencial CDI-Cetip 100% da taxa média diária. As liquidações das CCBs junto a Pátria Investimentos Ltda.: as CCBs eram utilizadas para fluxo de caixa nas operações da Companhia; houve a emissão da 2ª debênture cujo primeira subscrição no valor de R\$55.000 foi utilizado para a liquidação das CCBs e as demais subscrições utilizadas para o fluxo de caixa operacional. Além de duas operações de capital de giro com a Caixa Econômica Federal vindas em 26 de dezembro de 2017 e 24 de dezembro de 2018 respectivamente, as taxas de juros são de

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos administradores e acionistas da DM CARD Cartões de Crédito S.A. São José dos Campos - SP - Examinamos as demonstrações contábeis da DM CARD Cartões de Crédito S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo na data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis** - A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela instituiu e mantém para assegurar a confiabilidade da elaboração das demonstrações contábeis livres de distorção. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por

Demonstrações do resultado abrangente			
	Nota explicativa	2015	2014
		2015	2014
Lucro do exercício		4.732	6.975
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		4.732	6.975

0,58% a.m. e 0,76% a.m. acrescidas da referencial CDI - Cetip 100% da taxa média diária. A composição do saldo da rubrica "Empréstimos e financiamentos" é classificada como não circulante em 31 de dezembro de 2015, por ano de vencimento, é demonstrada a seguir:

Ano de vencimento			
	2015	2014	
2017	383	-	
2018	50	-	
Total	433	-	

10. Remunerações sobre debêntures a pagar e debêntures a pagar

	2015	2014
Circulante	2.564	1.748
Remuneração a pagar	2.564	1.748

A rubrica "remuneração sobre debêntures a pagar e debêntures a pagar", registrada no valor de R\$ 68.664 (R\$ 1.848 em 2014), no passivo circulante e não circulante, é referente a uma debênture emitida na CETIP em 1º de fevereiro de 2013, com remuneração baseada nos lucros da emissora e pagos semestralmente no primeiro dia útil dos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento do principal em 1º de março de 2016 (1ª Remuneração) e a uma debênture emitida na CETIP em 30 de março de 2015, com remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de 61 dia, "over extra-group", expressas na forma percentual ao ano, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP S.A. - Mercados Organizados ("CETIP"), acrescida exponencialmente de um percentual (spread) ou sobretaxa de 4,50% (quatro inteiros e cinquenta centesimos por cento) ao ano, ambas com base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário, conforme o caso ("Remuneração"), calculada de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, desde a data de emissão ou a data de pagamento da remuneração imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento, de acordo com a fórmula prevista na escritura da emissão, essa remuneração será paga em 16 (dezesseis) parcelas, sendo o primeiro pagamento devido em 30/06/2015 e as parcelas posteriores trimestralmente até a data de vencimento em 10/04/2019, sendo o primeiro pagamento devido em 30/03/2017 e as parcelas posteriores trimestralmente até a data de vencimento em 10/04/2019 (2ª emissão). As atuais debêntures não são conversíveis em ações. **11. Contingências - Perdas possíveis** - A Companhia possui ações de natureza civil envolvendo riscos de perdas classificadas pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, a estimativa atualizada pelos assessores jurídicos da Companhia é de R\$ 202,12. **Transações com partes relacionadas - a. Operações de mútuo** - Em 2012, 2013, 2014 e 2015, a Companhia realizou operações de mútuo com partes relacionadas, a seguir apresentadas, foram realizadas em condições específicas estabelecidas entre as partes. Essas transações não têm prazo determinado e há incidência de encargos financeiros, conforme contratos:

2015				2014			
	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	
DMCARD Administração de Cartões de Crédito	0,5%	-	14.270	4.295	-	-	
DMCARD Recuperação	0,5%	-	-	-	-	-	
DMCARD Crédito	0,5%	-	1	-	-	-	
Soumais Mkt e Fidelização	0,5%	-	146	-	-	-	
			14.417	4.295	-	-	

13. Patrimônio líquido - a. Capital social - O capital social, de R\$ 100 e representado por 100.000 ações ordinárias, nominativas sem valor nominal. **b. Reservas de Capital** - A reserva de capital é constituída para futuro aumento de capital social da Companhia, sendo que no ano de 2015 houve uma constituição de R\$ 3.900 para esse fim. **c. Reserva legal** - A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumento o capital. **d. Reservas de lucros** - A reserva de lucros a realizar, conforme definido pelo estatuto social da Companhia, tem por finalidade não distribuir a parcela da equivalência patrimonial não realizada financeiramente na forma de dividendos. **e. Dividendos** - Em cada exercício, os acionistas têm direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76. A Companhia poderá levantar balanços semestrais, trimestrais ou mensais, bem como declarar dividendos a conta de lucros apurados nos balanços. A Companhia poderá ainda declarar dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual, semestral ou trimestral. Em 2015 houve pagamento de dividendos no valor de R\$ 1.500, a Administração em reunião decidiu destinar dividendos para os acionistas nestes montantes, referente aos resultados do ano de 2015. A distribuição será submetida à aprovação em Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016 e paga posteriormente.

14. Receita líquida de serviços			
	2015	2014	
Receita bruta	35.623	35.430	
(-) COFINS sobre serviços	(2.711)	(1.898)	
(-) PIS sobre serviços	(588)	(412)	
(-) ISS sobre serviços	(1.070)	(889)	
	31.254	32.221	

A rubrica "Receita líquida de serviços", registrada no valor de R\$ 31.254 (R\$ 32.221 em 2014), é composta por taxas administrativas, comissões, taxas de manutenção e outros serviços decorrentes da atividade de administração de cartões.

15. Custo dos serviços prestados			
	2015	2014	
Custo processamento de cartões	(6.840)	(11.788)	
Custo cobrança terceirizada	(26.357)	(9.936)	
Custo e perdas com crédito/fidelidade/recarga	(460)	(855)	
Custo serviços de consultoria	(331)	(778)	
Custo com informática	(921)	(573)	
Custo com telefonia	(95)	(149)	
Outros custos	(17)	(451)	
	(34.021)	(24.530)	

Perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa (37.079) (38.122) (1.103) (861) (630) (589) (245) (15) (2.060) (152) (40.793) (41.991)

Demonstrações dos fluxos de caixa			
	2015	2014	
(-) Lucro do exercício	4.732	6.975	
Itens que não afetam o caixa operacional	-	(570)	
Variação de capital	-	(70)	
Total	4.732	6.305	

Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo (Aumento) no contas a receber (22.678) (36.385) (Aumento) nos impostos a recuperar (247) (327) (Aumento)/diminuição nos créditos com acionistas e terceiros (10.122) (3.710) (Aumento)/diminuição nos demais ativos circulantes 306 (347) (Aumento) em contas a pagar jorjotas 10.558 (28.871) (Diminuição) em obrigações trabalhistas e tributárias (265) (384) Aumento em remunerações sobre debêntures a pagar 816 - Aumento / diminuição em outras contas a pagar (856) - 701

Caixa líquido utilizado nas das atividades operacionais (17.756) (18.801)

Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Participação Societária/DMCARD Recuperação de Crédito (100) -

Caixa líquido utilizados nas atividades de investimentos (100) -

Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Captação (pagamentos) de debêntures 66.000 (33.092) Captação (pagamentos) de empréstimos (47.288) (22.270) Pagamentos de dividendos (1.501) (3.222)

Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos 17.211 (16.289)

Resultado líquido de caixa e equivalente de caixa (645) (12.412)

Caixa no início do exercício 2.587 5.099 Caixa no final do exercício 2.042 2.687

Resultado líquido de caixa e equivalente de caixa (645) (2.412)

Em 2014, houve ganho de capital referente a aquisição da carteira Pop Pátria e em 2015 houve ganho de capital referente a aquisição da carteira Makluto